

# Código do Consumidor tem versões para pessoas com deficiência

**PROCON-RJ** | Órgão estadual promove ações para garantir a acessibilidade no estado

THAISE CONSTANCIO  
thaiseconstancio@gmail.com

**P**essoas com necessidades especiais têm uma ferramenta a mais para reivindicar seus direitos: o Código de Defesa do Consumidor (CDC) está disponível em áudio e vídeos, adaptados para Libras (Língua Brasileira de Sinais) e para pessoas com deficiência visual. Diretor de Estudos e Pesquisas do Procon-RJ, Sady Motta falou com o **D.O. Notícias** sobre a importância de garantir acessibilidade para todos os cidadãos fluminenses.

**D.O. Notícias – Quando o Procon-RJ começou a publicar novas versões do CDC?**

**Motta** – Disponibilizamos o conteúdo gratuito em dezembro depois que o Ministério Público do Trabalho (MPT) criou a página [www.pcdlegal.com.br/cdc](http://www.pcdlegal.com.br/cdc) com versões em áudio e vídeo, uma adaptação para Libras, outra para pessoas com deficiência visual, além de um livro digital com recursos para ampliar a fonte do texto e inverter o contraste, para que a leitura fique mais agradável. A página é compatível com *smartphones* e *tablets* e o consumidor pode baixar o conteúdo em áudio e texto para consultar quando quiser, mesmo sem conexão com a internet. A parceria prevê que podemos publicar o material dando o devido crédito.



Divulgação

**D.O. Notícias – Há outros serviços adaptados?**

**Motta** – Nos nossos postos físicos temos atendentes que usam Libras. Essa capacitação é permanente e feita no Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). O site Procon Online e o aplicativo para celular Meu Procon-RJ são acessíveis para pessoas com necessidades especiais, assim como o telefone 151 onde os consumidores podem tirar dúvidas sobre direitos e fazer denúncias. O Procon-RJ também oferece versões do Código de Defesa do Consumidor em Português, Inglês e Espanhol. Disponível para *download*, o conteúdo pode ser acessado pelo site [www.procon.rj.gov.br/index.php/publicacao/listar/5/1](http://www.procon.rj.gov.br/index.php/publicacao/listar/5/1).

Para assegurar os direitos de todos os cidadãos fluminenses, a autarquia lançou o CDC em áudio e vídeos, adaptados em Libras e para pessoas com deficiência visual



Maurício Pingo

Abre aspas

“A principal reclamação é em relação à acessibilidade de cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção em ônibus”

Sady Motta  
Diretor



Divulgação

**D.O. Notícias – Porque essas versões são importantes para a população?**

**Motta** – Um dos papéis dos agentes do Procon é fiscalizar a acessibilidade de espaços públicos e privados e garantir os direitos de todos os consumidores. Procuramos disponibilizar os direitos de todos os cidadãos, incluindo as pessoas com necessidades especiais e complementar com as ações de fiscalização para garantir acesso pleno aos direitos.

**D.O. Notícias – O que os fiscais procuram durante as vistorias?**

**Motta** – Nos prédios públicos e privados é preciso ter rampas ou elevadores de acesso; os banheiros devem ser acessíveis e adaptados para cadeirantes. Todos os restaurantes têm que ter, pelo menos, um cardápio em braille para atender pessoas com deficiência visual. Já os hotéis precisam ter, no mínimo, um quarto com banheiro adaptado, com barras de apoio em uma altura específica, espaço para manobra com a cadeira, assentos corretos, como prevê a legislação.

**D.O. Notícias – Quais são as principais reclamações das pessoas com necessidades especiais?**

**Motta** – A principal reclamação é em relação à acessibilidade de cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção em ônibus, mesmo aqueles que têm elevadores de acesso. Também recebemos demandas do Ministério Público Estadual (MPE-RJ) para que possamos fiscalizar e aplicar as devidas sanções. Os promotores do MPE-RJ realizaram cursos com os nossos fiscais para aprimorarmos nossa atuação. Outra frente de atuação do ministério é junto à Prefeitura do Rio.